

Baixada

Isolamento social de ator e diretor Na pandemia vira filme premiado

Aos 64 anos, 45 deles nos palcos, o nilopolitano Luiz Valentim transformou a clausura em documentário

“D epois de 45 anos ouvindo o terceiro sinal, estou em casa há um ano, sem subir no palco”, afirmou o ator e produtor Luiz Valentim, de 64 anos, também professor de teatro na rede municipal de Nilópolis. Essa experiência melancólica e difícil durante a pandemia para quem tem mais de 60 anos e doenças pré-existentes, foi contada no filme *Clausura*, com roteiro e direção de Thiago Cardoso, diretor da Usina de Cultura Tim Lopes.

O trabalho foi inscrito na Funarte e concorreu ao prêmio Respirarte, disputando com outros 5.400 projetos. “Entre todos esses trabalhos, 240 foram selecionados e *Clausura* estava entre eles”, comemorou Valentim, que publicou o vídeo no YouTube. “O governo federal criou uma série de critérios e atendemos a todos eles”, diz.

O júri do concurso levou em conta “a qualidade artística, relevância do produto para a área artística, caráter inovador, experiência e qualidade do proponente, segundo a Funarte”.

O filme, um monólogo de 7 minutos e 33 segundos, retrata a saudade que o artista sente dos palcos, lembra a coxa e a rotina do dia a dia. “Gravamos em três horas, usando como cenário a minha casa, onde moro há mais de 30 anos”, contou Valentim.



Do grupo de risco, Valentim precisou da ajuda de vizinhos e amigos para sobreviver ao isolamento

Professor de teatro da Usina de Cultura Tim Lopes, ele foi liberado pelo secretário de Cultura Antônio Costa, por ter diabetes e mais de 60 anos. “Ele me disse para voltar ao trabalho só depois de ser vacinado e eu agradeço por sua sensi-

bilidade”, salientou Luiz Valentim, reconhecendo também a solidariedade dos vizinhos, que fazem compras no supermercado e levam também suas encomendas. “Não tenho como não ir ao banco, mas faço tudo para ir aos domingos”.

Funcionário concursado, Luiz Valentim se lembrou dos artistas e técnicos que não têm estabilidade financeira. “Infelizmente, eles não tiveram a mesma sorte. Precisaram viver de doações de cestas básicas porque os cinemas, teatros e locais para shows fecharam”,

lamentou ele, integrante do grupo Fanfarras Produções Artísticas.

Antes da pandemia, eles levaram a comédia *Um Casal à Beira da Loucura* aos teatros Rio Princesa Isabel e Brigitte Blair, no Rio, ao Sesc e Teatro Sylvio Monteiro, em Nova

Iguaçu, e ao então Teatro Tim Lopes, em Nilópolis. Na cidade, Valentim promoveu, desde que ingressou na Prefeitura, apresentações nas escolas de O Auto da Compadecida, João e Maria e outros trabalhos.

Para assistir ao trabalho, acesse YouTube/Luiz Valentim

Férias lúdicas on line para a criançada no Shopping Grande Rio

Programação terá teatro de bonecos, marionetes, contação de histórias, música e brincadeiras

Para entreter a criançada que está em casa durante as férias escolares, o Shopping Grande Rio vai realizar ações digitais para os pequenos neste período, o projeto Super Férias ON. Até o fim do mês de janeiro, sempre aos domingos, às 15h, as crianças vão aprender e se divertir bastante com as lives com temas diferentes e duração de 40 minutos cada. Os vídeos serão transmitidos nas redes sociais do empreendimento e são gratuitos.

As lives serão apresentadas pelo artista e palhaço Vitor Passarim, profissional com mais de 15 anos de experiência na área, que vai interagir com o público e apresentar quadros e brincadeiras durante a transmissão, além de vídeos pré-gravados com música, magia e contação de histórias.

No dia 17, as crianças vão se divertir com o mágico Serjan, que vai apresentar seus melhores números e truques impressionantes. No dia 21, será a vez da Tia Laozinha e seu mascote Azulão levarem atividades e brincadeiras para que todos os membros da família possam realizar em casa. A live apresentará jogos, danças e muitas brincadeiras.

O pedagogo e terapeuta Tio Diu fechará a programação, no dia 31 de janeiro



Para encerrar o mês com chave de ouro, no dia 31 de janeiro, o Tio Diu apresentará o teatro de fantoches. O pedagogo, arte terapeuta, contador de histórias e manipulador de teatro de bonecos, promete encantar crianças e adultos com a sua arte e bonecos, com objetivo de resgatar valores e a alegria de viver.

“Esse ano, as férias serão

diferentes, mas não menos divertidas. Preparamos conteúdos especiais totalmente digitais para nosso público mirim aproveitar em casa. A ação tem como objetivo fortalecer o vínculo do público com o shopping e estimular uma relação cada vez mais próxima”, comenta Cristiana Legey, Gerente de Marketing do Shopping Grande Rio.

SERVIÇO

- SuperFérias ON Shopping Grande Rio
- Data: 17, 21 e 31 de janeiro
- Horário: 15h
- Local: Páginas oficiais do shopping no Facebook, Instagram e Youtube
- Mais informações: WhatsApp: (21) 99068-5587 | shoppinggranderio.com.br



Um dos muitos canais assoreados na cidade de Duque de Caxias

Depois das enchentes, Caxias limpa canais

Parceria com Inea vai desassorear Rio Imbariê e Canal Real Estrelas, diz prefeitura

O Programa Limpa Rio executado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), em parceria com a Prefeitura de Duque de Caxias, inicia na semana passada a limpeza do Rio Imbariê e do Canal Real Estrela, que cortam o distrito de Imbariê, região muito afetada com inundações nos dias de chuvas fortes.

MUITA SUJEIRA

Na intervenção de 5.166 metros do Rio Imbariê o Inea deve retirar mais de 40 mil metros cúbicos de sedimentos e, nos 1.519 metros Canal Real Estrela, a previsão chega a mais

de 10 mil metros cúbicos. Segundo a prefeitura de Duque de Caxias, o programa de combate às enchentes limpou e desassoreou nos últimos três anos, mais de 250 quilômetros de rios, canais, valões e córregos nos quatro distritos. Mesmo assim, a população caxiense foi a que mais sofreu com as chuvas que caíram sobre a região nos últimos dias.

“Ações como a do Limpa Rio são fundamentais para o trabalho de prevenção e de mitigação do impacto das grandes chuvas. Estamos atuando em todo o estado através do programa e com o olhar atento para a Baixada Fluminense”, explica o Secretário de Estado do Ambiente, Thiago Pampolha.